



DO FORMAL AO INFORMAL: FORMAÇÃO PARA JOVENS E ADULTOS E IDOSOS NO MUNICÍPIO DE URUAÇU.

*** Elaine Soares de Souza¹, Marcia Mendes Marquez de Oliveira² (PQ)**

¹Licenciatura Plena em pedagogia, voluntária de Iniciação Científica (VIC) da UEG –, Universidade Estadual de Goiás/Câmpus Uruaçu, elaine2006@outlook.com.br

²Orientadora, Mestre em Educação MIELT UEG/Anápolis GO,

Resumo:

O tema do estudo, trata da inserção das Tecnologias da Informação e Comunicação- TICs, no Ensino da Educação de Jovens Adultos e Idosos, tendo como motivação conhecer melhor o que se oferece para a modalidade, no município de Uruaçu e apresentar os resultados da pesquisa realizada a respeito do universo na modalidade de formação de jovens adultos e idosos, identificando as instituições de educação formal e não formal e o uso das tecnologias que são disponibilizadas nas práticas de ensino. Neste aspecto o problema refere- a verificar que instituições ofertam atendimento seja, na modalidade seja ensino formal ou informal e quais instituições, atendem o público de JAI. Em relação ao pressuposto teórico metodológico foi utilizado como fundamentação teórica a pesquisa qualitativa, pelo uso da análise documental, que recorreu às seguintes técnicas do levantamento bibliográfico, buscando referências que tratam sobre o tema por meio de documentos e literaturas referentes a formação ao público de jovens e adultos e idosos e aplicação de um formulário nas instituições para levantamento de dados.

Palavras-chave:

(Jovens Adultos e Idosos. TICs. Ensino formal. Ensino não formal.)

Introdução

O tema do estudo trata da inserção das Tecnologias da Informação e Comunicação no Ensino da Educação de Jovens, Adultos e Idosos, tendo como motivação conhecer melhor o que se oferece para a modalidade no município de



Uruaçu. Neste aspecto o problema refere-se a verificar que instituições ofertam atendimento seja, na modalidade formal ou informal para jovens adultos e idosos. Conforme referência em autores como (IBGE,2010; LDB, 1996; LIBANEO,2007; FREIRE,1975; FRIAS, 2011; VARELA,2012; CACHIONI 2015; PINOCHET 2014; KACHAR 2003; LIMA,2000).

Os objetivos referem-se a apresentar os resultados da pesquisa realizada a respeito do universo na modalidade de formação de jovens adultos e idosos, identificando as instituições de educação formal e não formal e o uso das tecnologias que são disponibilizadas nas práticas de ensino.

Material e Métodos

Em relação ao pressuposto teórico metodológico, foi utilizado como fundamentação teórica, a pesquisa qualitativa pelo uso, da análise documental, que recorreu às seguintes técnicas, do levantamento bibliográfico, buscando referências que tratam sobre o tema, por meio de documentos e literaturas, referentes a formação do público de jovens e adultos e idosos, pela legalidade assim como, compreender em que consiste o uso das tecnologias nesses espaços de formação seja formal e não formal. Para a coleta de dados foi construído um formulário para realizar levantamento das tecnologias existentes nos espaços de atendimento aos jovens adultos e idosos que dispõe nas instituições para o atendimento ao público. Os dados serão descritos que conforme Gil (2008), caracteriza pela descrição e levantamento de dados referente às instituições que atendem o público de J.A.I. e o uso das TICs.

Na execução da proposta foi elaborada um cronograma o qual foi respeitado e concluído no sentido de reconhecer os espaços que atendem o público alvo, assim



como, elencar o que se oferece de tecnologias nestes espaços de formação que são dados imprescindíveis no projeto.

Para melhor atender a proposta das pesquisas buscamos atender o cronograma proposto, o qual sofreu algumas alterações em função da tramitação do projeto.

Resultados e Discussão

Ao realizar o levantamento da bibliografia buscamos compreender os dados referenciais quanto a realidade que permeia o público de J.A.I., que para surpresa apresenta dados expressivos quanto a necessidade de formação para o trabalho aperfeiçoando para a mão de obra. A preocupação está diretamente ligada para a produção, no entanto há de se pensar na formação do sujeito de forma integral conforme explicita Freire 1983;

O homem é ser de relações e não apenas de contatos. Tais relações são carregadas de pluralidades de criticidade de consequências e temporalidade. Estar no mundo e com o mundo significa responder as múltiplas e desafiantes manifestações do eu e do outro num jogo constante de respostas, quando surgem as possibilidades de se ter mudado o modo de ver e responder, de agir e reagir (p.62,63)

Quer dizer que o trabalho é parte do ser, mas não o ser, o sujeito independente do gênero seja feminino ou masculino antes de servir deve existir.

Neste sentido a formação não formal traz algumas contribuições. Na cidade de Uruaçu levantamos a existência de campos onde é atendido o adolescente o jovem e o idoso formalmente e na informalidade. O atendimento formal fica estabelecido pelas instituições de ensino as quais ofertam a modalidade de ensino EJA, sendo três instituições ofertantes das etapas em suas respectivas fases do ensino fundamental e uma instituição ofertante do ensino médio, foi verificado que com referência ao informal temos as instituições coordenadas pela prefeitura municipal de Uruaçu GO, o Centro de Referência da Assistência Social (CRAS) é a responsável pelos serviços socioassistenciais das (SUAS) SISTEMA ÚNICO DE ASSISTENCIA SOCIAL nas áreas



consideradas vulneráveis e com algum risco social nos municípios na cidade. O principal trabalho é o PAIF (Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família), dando auxílio e orientações as famílias para prevenir situações de vulnerabilidade ou violência. Através do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, eles buscam reunir pessoas que estão na mesma faixa etária (crianças, adolescentes ou idosos) para desenvolver determinadas ações em grupos. No caso mais específicos dos idosos é oferecido encontros nominados “Forró da Melhor Idade”, que acontece semanalmente às quartas feiras a partir das 16horas se estendendo até as 19horas. Outro projeto refere-se o projeto Conviver situado em um bairro periférico da cidade, que realiza os encontros semanalmente com o “Forró da Melhor Idade”. Estes projetos não possuem nenhuma relação com o universo do trabalho, somente busca realizar a inclusão social.

Temos uma oferta pela rede estadual de ensino outro Projeto realizado no Centro Educacional de Convivência Juvenil Coronel Gaspar – EDUCART, que realizava a oferta de oficinas caracterizadas como formação não formal para jovens adultos e idosos, com oficinas de pintura em tela, pilates, violão, coral, inclusão as Tecnologias da Informação e Comunicação. Portanto, esse projeto que atendia toda a comunidade de Uruaçu foi instinto antes mesmo de concluir a pesquisa, passando a atender somente alunos das escolas públicas e funcionários públicos, conforme informações mudou o foco no atendimento, ou seja, o caráter informal passa a ser voltado para suporte as ações pedagógicas das unidades escolares conforme direcionamento da Coordenadoria Regional do Estado de Goiás, órgão responsável pela instituição. Este era o espaço que atendia os idosos dando formação para o uso das tecnologias no laboratório de informática, a extinção aconteceu no início de 2018.

Quanto ao levantamento das tecnologias disponíveis ao uso do público JAI, foi preenchido um formulário para levantamento dos dados por seguinte levantamos as instituições de ensino possuem alguns equipamentos tecnológicos, contudo não possuem manutenção, portanto ficam em desuso por não atenderem as necessidades do grupo, outa situação deparada foi a dificuldade de manuseio e a insuficiência de equipamentos para o uso na instituição. Outra situação constatada foi a dificuldade do



profissional em explorar os equipamentos disponível. Portanto consideramos que há muito a se fazer neste campo. Percebe-se que diante dos estudos apresentados elementos que demonstram deficiências no atendimento para JAI, assim como, a oferta existente é ainda, insuficiente diante da demanda.

Considerações Finais

Diante da proposta e do desenvolvimento da pesquisa intitulada do “Formal ao informal: para jovens adultos e idosos no município de Uruaçu, conseguimos coletar informações as quais permitiram identificar deficiências e carências na oferta da educação de JAI, como também a importância dessa modalidade de ensino para este público. Compreendemos que as pessoas procuram as salas de aulas, não apenas para obter conhecimento, mas também para buscar saúde, para interagir com outras pessoas, para atualizar-se, para aprender a utilizar as tecnologias, para criar seus próprios espaços e terem mais autonomia.

Neste sentido, compreende-se que não há preocupação com a formalidade ou a informalidade, mas o desejo é ser atendido com qualidade.

O que nos surpreendeu foi observar que são muitas as pesquisas realizadas sobre esta modalidade de ensino, e que mesmo assim, ainda não se percebe investimento para essa expressiva população.

Agradecimentos

Agradeço a Universidade Estadual de Goiás, e o Centro de Referência da Assistência Social (CRAS) de Uruaçu GO que é responsável pelos serviços socioassistenciais das (SUAS) SISTEMA ÚNICO DE ASSISTENCIA SOCIAL nas áreas consideradas vulneráveis e com algum risco social nos municípios na cidade, que muito contribuiu para o desenvolvimento da pesquisa e a professora Márcia



Mendes, pela oportunidade de fazer parte desta pesquisa intitulada “A Inserção das Tecnologias da Informação e Comunicação no Ensino da Educação de Jovens e Adultos”. Estou convencida da importância dessa pesquisa nos dias atuais, sobretudo, pelas muitas pesquisas realizadas nesta área no Brasil. Assim, além de ter me proporcionado uma iniciação no campo da pesquisa, o tema é expressivamente interessante e que merece nosso olhar e continuidade e acompanhamento das políticas públicas que podem melhorar o cotidiano dessa população.

Referências

BRASIL, Lei de diretrizes e B. LEI nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996. Brasil, Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação.

CACHIONI, Meire; ORDONEZ, Tiago Nascimento; BATISTONI, Samila Sathler Tavares, SILVA, Thaís Bento Lima. Metodologias e Estratégias Pedagógicas utilizadas por Educadores de uma Universidade Aberta à Terceira Idade. Educação & Realidade, Porto Alegre, v. 40, n. 1, p. 81-103, jan./mar. 2015. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/edu_realidade> Acesso: 23/06/2017.

FREIRE, Ação cultural para a liberdade, Genebra, 1975.

IBGE- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Síntese de Indicadores Sociais: uma análise das condições de vida da população brasileira. Rio de Janeiro, 2008. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/condicaodevida/indicadoresminimos/sinteseindicsoais2008/indic_sociais2008.pdf> Acesso: 15 de outubro de 2017.

KACHAR, Vitória. Terceira Idade & Informática: aprender revelando potencialidades. São Paulo: Cortez, 2003.

LIBÂNEO, Jose Carlos; PARREIRA, Leles. Pedagogia como da educação. Caderno de Pesquisa, São Paulo, v. 37, n. 131, mar/ago., 2007

LIMA, Mariúza Pelloso. Gerontologia Educacional: uma pedagogia específica para idosos uma nova concepção de velhice. São Paulo: Terra, 2000.

LUDKE, Menga e ANDRÉ, Marly. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. 2. ed. Rio de Janeiro: EPU, 2013.

FRIAS, Marcos Antonio da Eira; PERES, Heloisa Helena Ciqueto; et. Caiu na rede é jovem?: o exercício do protagonismo idoso na internet no Brasil e na Espanha.



V Congresso de Ensino,
Pesquisa e Extensão da UEG



REVISTA DA ESCOLA DE ENFERMAGEM DA USP, 2011, Vol.45(spe), p.1606.
Disponível: <<http://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/49358>>. Acesso: 20/10/2017.

PINOCHET, Luis Hernan Contreras. Tecnologia da Informação e Comunicação. Rio de Janeiro: ELSEVIER, 2014.

VARELA, Carla Cristina Brilha. O impacto dos Cursos TIC das Universidades Sênior na inclusão digital da terceira idade. 2012. Disponível em:
<<http://repositorio.ul.pt/handle/10451/7810>>. Acesso: 24/11/2017.

REALIZAÇÃO

PRG
Pró-Reitoria de
Graduação

PRP
Pró-Reitoria de
Pesquisa e
Pós-Graduação

PRE
Pró-Reitoria de
Extensão, Cultura e
Assuntos Estudantis



Universidade
Estadual de Goiás